



UFRRJ



PROPPG  
Pro-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## TURISMO E CERVEJA: UM ESTUDO A PARTIR DOS DISTRITOS DE LUMIAR E SÃO PEDRO DA SERRA (NOVA FRIBURGO- RJ)

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**MACHADO; Bruna Soloina Monteiro <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Leandro Dias de <sup>2</sup>**

### RESUMO

O Rio de Janeiro vem ganhando destaque nacional na produção de cervejas artesanais -ainda que em meio a um país extremamente concentrado no quesito do monopólio desse tipo de produção. Segundo a CervBrasil (2020) o player líder, a Ambev, representa cerca de 60% das vendas de cerveja no país. Por outro lado, o estado do Rio ocupa a posição de sexto lugar no ranking da quantidade de cervejarias. Uma fração significativa desse sucesso se deve à região serrana e às políticas públicas de incentivo. O presente estudo objetiva analisar a relação da produção cervejeira com a atividade turística, valendo-se das experiências dos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, localizados no município de Nova Friburgo. Dotados de belas paisagens de montanhas, florestas e rios preservados, tem se percebido a concentração de cervejarias artesanais e a consolidação de um território cervejeiro. O turismo, para além do lazer, vem se firmando como importante instrumento estratégico para as cidades. Dessa forma, entende-se que a Pós Modernidade, segundo a ótica de David Harvey (1992), estabelece diferentes e novas formas de como se conduz o desenvolvimento. Busca-se entender como essas mudanças estão vinculadas ao empresariamento urbano, e o turismo vigora como um veículo para consolidar as novas experiências de acumulação capitalista. Além disso, como o fenômeno cervejeiro tem se desenvolvido diante dessa emergente estruturação econômica-espacial. A metodologia se deu a partir da revisão bibliográfica e da análise de dados oficiais, valendo-se destes para a construção da hipótese da pesquisa. Foi feito um levantamento e uma tabulação das cervejarias registradas na região, tal como os incentivos e leis que auxiliam na fomentação desse ramo. O crescimento das cervejas artesanais, por mais que em seus estágios iniciais, auxilia diretamente no desenvolvimento de novas economias regionais, fomentando as cidades da Região Serrana e atraindo mais visibilidade para elas. Na conclusão desse trabalho, percebe-se que as cervejarias localizadas nos distritos em questão já

<sup>1</sup> UFRRJ, monteirobruna@ufrj.br

<sup>2</sup> UFRRJ, ldiasufrj@gmail.com

exercem influência na atividade turística. E também, justificam a coalização do poder público e do setor privado, que vem proporcionando uma série de modificações espaciais nas cidades em buscas de benefícios econômicos. É possível reconhecer a partir das análises feitas durante a pesquisa, que o turismo tem sido determinante para que aconteça essa reestruturação econômica e espacial. Percebe-se que não há verdade absoluta quando se promove o turismo como deturpador de culturas, nem como instrumento de inclusão social e diversidades culturais. A reflexão sobre isso constitui o primeiro passo para sua solução.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo, Cerveja Artesanal, Pós Modernidade, Nova Friburgo, David Harvey